



**CATÓLICA
LISBON**
BUSINESS & ECONOMICS

Hedge Funds and the Financial Crisis

Evaluation of Risk Patterns

Filipe Calixto Tavares

152214005

Supervisor

Professor José Faias

Dissertation submitted in partial fulfillment of requirements for the degree of Master of Science in Economics with major in Finance and Banking, at Universidade Católica Portuguesa, August 2016.

Abstract

This dissertation aims to explore the impact of the financial crisis of 2007-08 on the equity holdings of U.S. hedge funds in terms of risk, analyzing its evolution from early 2000 until late 2015. I register the expected positive reaction of the equity portfolio risk of the U.S. hedge funds to the crisis. This is in part fueled by both the acquisition of risky stocks and the sale of safer ones. From the Fama-MacBeth regression I obtain several relations with respect to the equity portfolio volatility, in particular, that investing relatively more in growth stocks, diversifying more your portfolio, and having a relatively higher equity portfolio valuation lead, individually, to a reduction on risk, on average. On the other hand, investing relatively more in small cap stocks, most likely, increases volatility, on average. Finally, hedge funds that invest more in stocks with relatively lower capital expenditures are expected to score a higher level of volatility, on average, however, this relation reverses as the crisis hits and remains that way in the post-crisis period.

Esta dissertação tem como objectivo explorar o impacto da crise financeira de 2007-08 na carteira de acções dos *hedge funds* dos E.U.A., em termos de risco, analisando a sua evolução desde princípios de 2000 até finais de 2015. Eu registo a esperada reacção positiva do risco das carteiras de acções dos *hedge funds* dos E.U.A. com a crise. Isto deve-se, em parte, à aquisição de acções de maior risco e à venda de acções de risco reduzido. A partir da regressão *Fama-MacBeth*, eu obtenho diversas relações com respeito à volatilidade das carteiras de acções, nomeadamente, que investir relativamente mais em growth stocks, diversificar mais a carteira, e ter uma carteira de acções relativamente mais valiosa levam, individualmente, à redução do risco, em média. Por outro lado, investir relativamente mais em acções com baixa capitalização de mercado, muitas vezes, aumenta volatilidade, em média. Finalmente, os hedge funds que investem mais em acções com formação bruta de capital fixo relativamente mais baixa é esperado que tenham um nível de volatilidade mais alto, em média, no entanto, esta relação inverte quando se dá o choque da crise e permanece assim no período pós-crise.